

O Sindicato parabeniza os companheiros do Sindicato dos Bancários de São Paulo pela passagem dos 90 anos da entidade, completados nesta terça (16).

### **BANCO DO BRASIL**

# Assembleia vai decidir sobre paralisação do dia 30

*Como parte do calendário de lutas, na sexta-feira haverá manifestação no Andaraí, ao meio-dia*

No dia 30 de abril, os funcionários do Banco do Brasil em todo o país vão parar por 24 horas. A mobilização nacional está sendo organizada pela Contraf-CUT, federações e sindicatos e é uma resposta ao autoritarismo crescente do BB, que, entre outras medidas, impôs recentemente um plano de funções, reduzindo salários nas comissões de seis horas e as gratificações de função de todos os comissionados.

Todos os sindicatos devem convocar assembleias para o dia 25 de abril, cujo objetivo é discutir o indicativo de greve de 24 horas e organizar a paralisação. A do Rio será às 18h30, no auditório do Sindicato (Av. Presidente Vargas, 502, 21º andar). Além de dar uma resposta às arbitrariedades, outra finalidade é forçar o banco a abrir negociação sobre o plano de funções, Plataforma de Suporte Operacional (PSO) e a respeito do desmonte de setores estratégicos no Rio de Janeiro. Outras reivindicações são a convocação dos aprovados no último concurso, o fim do assédio moral, das metas abusivas e das perseguições políticas, como as demissões imotivadas e os descomissionamentos.

#### **INTRANSIGÊNCIA**

A direção do banco enviou um boletim pessoal para todos os funcionários, negando a possibilidade de negociar quaisquer alterações no plano de funções. Para a diretora do Sindicato Rita Mota, a diretoria mostra mais uma vez sua incompetência quando se trata de lidar com questões ligadas ao funcionalismo. Luciana Vieira, diretora da Secretaria de Bancos Públicos do Sindicato, criticou a empresa por sua inabilidade na gestão de pessoas. “O BB age de forma imoral, usando artifícios



*Denúncias das atitudes ditatoriais do Banco do Brasil estão no foco dos protestos dos funcionários*

como boletins mentirosos que tentam mostrar as mudanças impostas pelo plano de funções como benéficas para o funcionalismo”, afirmou. Para a dirigente, um gestor que lança mão de manobras deste tipo não pode administrar um banco público do porte do BB, que deveria servir de referência

em termos de responsabilidade social.

#### **MOBILIZAÇÃO**

Diretores do Sindicato têm percorrido agências e prédios do BB. O objetivo das caravanas é mobilizar o funcionalismo para as atividades da

campanha nacional, entre elas a assembleia do dia 25 de abril e a paralisação do dia 30. Além do calendário nacional, para o Rio de Janeiro está previsto um ato público, dia 19, no Andaraí, a partir do meio-dia. A manifestação será contra o desmonte de setores importantes, pelo fim do PSO e da terceirização.

#### **PIADA OU DEBOCHE?**

No contexto de desrespeito aos funcionários do banco, o superintendente regional Centro Norte, Raimundo Perez, resolveu fazer uma piada de mau gosto no sistema do banco. Em mensagem ao funcionalismo, ofereceu “estágio” para escriturários atuarem em sua regional, nos meses de março e abril deste ano. Esquece que todos os funcionários do BB são concursados e efetivos e deveriam ser tratados com respeito e não desqualificados desta forma. Além disso, o “estágio” citado não oferece a mínima segurança, já que, aqueles que o aceitarem, podem ser transferido a qualquer momento.

#### **ENCONTRO ESTADUAL DIA 27**

Como parte do calendário de lutas, estará sendo realizado o Encontro Estadual dos Funcionários do BB, no dia 27 de abril, a partir das 9 horas, na sede da Federação dos Bancários do RJ/ES. O evento é aberto à participação de todo o funcionalismo do banco. Entre os temas discutidos estão a luta nacional e a organização da greve. O endereço da federação é Avenida Graça Aranha, 19, 9º andar. Serão eleitos os delegados para o 24º Congresso Nacional dos Funcionários do BB. Todos os presentes, credenciados, poderão se candidatar.

### **Calendário de luta**

- 19/4 – Ato público no Andaraí, às 12h.
- 25/4 – Assembleia para deflagrar a greve do dia 30, às 18h30.
- 27/4 – Encontro Estadual dos Funcionários do BB, às 9h.
- 30/4 – Indicativo de greve de 24h.

## Empregados da Caixa têm encontro estadual no dia 27

O tradicional Encontro Estadual dos Empregados da Caixa será realizado no próximo dia 27 (sábado), a partir das 9h, no auditório do Sindicato (Avenida Presidente Vargas, 502, 21º andar). Neste encontro serão elaboradas as reivindicações dos trabalhadores do Estado do Rio para serem encaminhadas ao Congresso Nacional dos Empregados da Caixa, que este ano será realizado em São Paulo. Na oportunidade serão eleitos os delegados que representarão o estado no congresso.

O diretor do Sindicato Enilson Nascimento ressaltou a importância da participação de todos os trabalhadores da Caixa. “É uma oportunidade para atacarmos os desmandos e o assédio moral que imperam na Caixa. Especialmente os novos concursados, que poderão conhecer melhor o outro lado da empresa”, afirmou.

### Edital de Assembleia Geral Extraordinária

O Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários do Município do Rio de Janeiro, com sede na Av. Presidente Vargas 502/16º, salas 1703, 1704 e 1705, 20º, 21º e 22º, andares Centro, Rio de Janeiro, através de seu Presidente, no uso de suas atribuições legais e nos termos do Art. 25 de seu Estatuto, **convoca** todos os empregados do **Banco do Brasil S/A**, das agências situadas no município do Rio de Janeiro, para a Assembleia Geral Extraordinária que será realizada no dia **25 de abril de 2013, às 18h30 em primeira convocação e às 19h em segunda e última convocação**, no seu auditório, para discutirem e deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

1- Deliberação acerca de paralisação das atividades por 24 horas a partir da zero hora do dia 30/04/2013.

Rio de Janeiro, 18 de abril de 2013.

Almir Costa de Aguiar  
Presidente

# Contraf-CUT critica terrorismo do mercado financeiro para aumentar Selic

A Contraf-CUT critica o terrorismo do mercado financeiro para aumentar a taxa básica de juros, a Selic, na terceira reunião deste ano do Comitê de Política Monetária (Copom), na terça-feira (16). Os especialistas apostam num aumento de 0,5% na taxa, cuja divulgação estava prevista para o início da noite de quarta-feira (17). A Selic atual está em 7,25% ao ano.

### TOMATES

O presidente da Contraf-CUT, Carlos Cordeiro, o Carlão, disse que o Copom não pode ceder às chantagens do mercado financeiro. Para ele, não se justifica aumentar os juros para saciar o apetite dos especuladores de títulos públicos, em função de uma elevação esporádica da inflação. “Até o preço do tomate já está caindo”, afirmou, referindo-se ao legume tido como vilão da inflação. O Brasil vive um ciclo histórico de queda da Selic, que trouxe crescimento, expansão do crédito, fortalecimento da produção e do consumo e geração de empregos. O Banco Central não pode recuar e deveria, isto sim, retomar o bom caminho da redução da Selic, como forma de estimular o desenvolvimento econômico e social”, disse. Para o sindicalista, aumentar a Selic elevaria ainda mais o *spread* bancário, que permanece entre os mais altos do mundo, sugando recursos que



Carlão: “O Banco Central deveria retomar o bom caminho da redução da Selic”

deveriam ser direcionados para investimentos em políticas sociais, indispensáveis para o crescimento da economia com distribuição de renda.

### DIEESE

Conforme levantamento feito pelo Dieese (Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos), com dados do FMI, dentre os países do Brics, o Brasil tem o maior *spread* (12,2% ao ano), seguido da Rússia (3,57% a.a.), África do Sul (3,30% a.a.) e China (3,00% a.a.). A Índia não teve os seus dados disponibilizados. Em um grupo de nove países da América Latina, apenas Paraguai (25,1% a.a.) e Peru (16,78% a.a.) operam com *spread* maior que o Bra-

sil. Em seguida estão Bolívia (9,51% a.a.), Colômbia (7,22% a.a.), Uruguai (6,74% a.a.), Chile (4,26%), México (3,64% a.a.), Argentina (2,04% a.a.) e Venezuela (1,87% a.a.). Os números são relativos a 2012.

Cordeiro ressaltou que, em vez de atender aos interesses dos especuladores, o país deveria adotar políticas públicas que distribuam e não concentrem a renda. Ele lembra que o Brasil ainda ocupa a condição vergonhosa de 12º país com a pior distribuição de renda do mundo. “Está mais do que na hora de o Banco Central, além das metas de inflação, definir também metas sociais, como o aumento do emprego e da renda dos trabalhadores e a redução das desigualdades sociais do país”, finalizou.

## Dieese apura alta de 2,66% na cesta básica carioca

No mês de março de 2013, o custo médio da cesta básica no Município do Rio de Janeiro, referente ao conjunto de produtos para suprir as necessidades alimentares de uma única pessoa, atingiu R\$ 314,99, valor 2,66% superior aos R\$ 306,83 verificados em fevereiro. Neste primeiro trimestre de 2013, a variação acumulada foi 11,77%, e nos últimos doze meses, a alta alcançou 22,69%.

Com o valor apurado para o mês de março (R\$ 678,00), o trabalhador com rendimento equivalente a um salário mínimo nacional necessitou cumprir uma jornada de 102 horas e 13 minutos para adquirir os itens alimentícios que compõem uma cesta básica individual,

na cidade do Rio de Janeiro. Neste caso, o valor gasto com a cesta básica representou, em março, 50,50% do salário mínimo líquido, ou seja, após os descontos da Previdência Social.

A partir da cesta básica individual mais cara, que neste mês foi verificada na cidade de São Paulo (R\$ 336,26), o Dieese calcula o Salário Mínimo Necessário, ou seja, a quantia necessária para suprir as despesas com alimentação, moradia, saúde, educação, vestuário, higiene, transporte, lazer e previdência de uma família composta de quatro membros (dois adultos e duas crianças). Como o valor da cesta básica familiar atingiu, na cidade de São Paulo, o valor de R\$ 1.008,78, o Sa-

lário Mínimo Necessário apurado no mês de março de 2013 foi de R\$ 2.824,92 (4,17 vezes o mínimo vigente de R\$ 678,00). O valor da cesta básica familiar, no Rio de Janeiro, passou a ser de R\$ 944,97, contra R\$ 920,48, em fevereiro.

Na comparação mensal dos preços, entre fevereiro e março, cinco produtos apresentaram preços menores, com variações negativas de 0,25% (óleo de soja) a 4,02% (açúcar). Dentre os oito produtos que registraram preços maiores, a alta mais significativa foi a da batata (14,52%). Encareceram ainda o tomate (6,78%), o feijão (4,19%), a carne bovina (2,08%) e o pão (1,70%).

## TURISMO

# Ainda há vagas para o passeio a Conservatória



Reconhecida como a cidade das serestas, Conservatória é um refrigerio para pessoas de todas as idades

Para o final deste mês está programado um passeio a Conservatória, nos dias 26, 27 e 28. Um city tour pela cidade já está incluso no pacote, que custa R\$ 580 (para bancários sindicalizados custa R\$ 520), com ônibus com ar-condicionado, banheiro, DVD e serviço de bordo. Os excursionistas terão direito ainda a duas noites em hotel com pensão completa. Crianças de 5 a 10 anos

pagam R\$ 325 (filhos de sindicalizados pagam R\$ 300). Não perca essa oportunidade de conhecer a terra das serenatas. Mais informações, ligue para 2103-4106 ou 2103-4150.

## FESTA JUNINA EM PAPUCAIA

A tradicional festa junina do Sindicato, em Papucaia, está chegando!

## DIA DO TRABALHADOR

# Para comemorar, samba e feijoada na campestre

O Dia do Trabalhador (1/5) cai, este ano, numa quarta-feira. Para comemorar a data, o Sindicato programou uma feijoada na sede campestre, em Jacarepaguá, no sábado seguinte, dia 4 de maio, a partir do meio-dia.

O preço para os sindicalizados é R\$15, e para os convidados, R\$20. Entre as atrações musicais estão Nem da Tia Doca (roda de samba) e o pagode de Batuk D'Gueto. Em breve o jornal Bancário vai divulgar o cupom

para os bancários sindicalizados concorrerem ao sorteio de 10 feijoadas.

O convite pode ser adquirido na Secretaria de Cultura, Esporte e Lazer (2103-4150) ou no bar da sede campestre (7716-1103 e 7803-3423).

## BANCÁRIOS SINDICALIZADOS

# Último dia de inscrições para o sorteio de livros

O sorteio do livro "Vitórias e derrotas – memórias de um sindicalista", do dirigente sindical bancário já falecido Antonio Pereira da Silva Filho (Pereirinha), será realizado nesta sexta-feira (19). Os interessados, somente bancários sindicalizados, ainda têm esta quinta-feira (18) para entregarem os cupons que dão direito a concorrer a um exemplar da obra, que trata das lutas sindicais, especialmente da categoria. A devolução do cupom pode ser enviado pelo fax 2103-4112 ou pelo entregador do jornal **Bancário**.



Nome completo: \_\_\_\_\_

Banco: \_\_\_\_\_

Agência (endereço): \_\_\_\_\_

Telefone para contato: \_\_\_\_\_

Endereço residencial: \_\_\_\_\_

Email: \_\_\_\_\_

## Classificados de Classe



### Imóvel - Venda

Vdo. um terreno em Araruama 252m<sup>2</sup>, Estrada São Vicente, lote 12, loteamento Village Paraty II, próximo ao Centro, R\$ 40 mil, doc. Ok. Tels.: 9835-5348/2103-4165 – Robson.

Vdo. um apt<sup>o</sup>, 3 qt<sup>os</sup>. (1 suíte), condomínio Atlantis Park, Campo Grande, próximo ao Park Shopping, Estrada do Monteiro, segurança 24 horas, uma vaga de garagem na escritura, academia, salão, piscina, R\$ 330 mil, condomínio R\$ 453,64. Tels.: 9467-5266/6805-0562.

Vdo. um apt<sup>o</sup>. 2 qt<sup>os</sup>, varanda de frente, Quintas do Valqueire, segurança 24 horas, 3º andar, 2 prédios, Praça Seca, piscina, salão de festa, R\$ 198 mil, condomínio, R\$ 370, aceite carta, direto com o proprietário. Tels.: 9376-7726/8854-5900/3808-5283 – Nilton Sirlene.



### Imóvel - Aluguel

Alugo um apt<sup>o</sup>, quarto e sala, cozinha, varanda, por temporada ou diária, Rua Sol Nascente, Condomínio Sol e Mar, casa 36 (Unamar, bairro Aquários – Tamoios, 2º Distrito – Cabo Frio). Tels.: (22) 2630-6777/(21) 9192-1097 – Auxiliadora.

Alugo para feriados e finais de semana casa duplex mobiliada, Cabo Frio, duas suítes, lavabo, varanda, área, duas vagas cobertas, churr., Però, diária, envio fotos. Tels.: 9862-4525 (Jorge Lucena) e 8814-1021 (Glauber).

Alugo um apto. 2 qt<sup>os</sup>., área de serviço, 1 vaga, 50m da praia dos Anjos, fim de semana, mobília nova, Arraial do Cabo, pacotes de 5, 10, 15, 20 ou 30 dias. Tel.: 9670-5840/7701-7159 – Luís.

Alugo uma casa em Búzios, Praia Rasa, para temporada ou final de semana, 3 qt<sup>os</sup>, 1 suíte, churrasqueira, fogão a lenha, 2 banheiros. Tel.: 7893-1716 – Valéria.

Alugo uma casa em Itacuruçá – Rua Projetada, 33, antes da linha do trem, praia, ilhas e cachoeiras, Tel.: 7700-1122 – Maria das Graças S. Ramos.

Alugo um quarto com suíte, TV, café da manhã e estacionamento, Av. Caminho de Búzios, Q 11, lote 43. Tels.: 9740-2304 (22) 2648-6868 – José Luiz ou Sônia.



### Carros e Motos

Vdo. uma Meriva Maxx 1.4 econoflex 2009/2010, único dono, prata, completo de fábrica, 43 mil km rodados, R\$ 29.900. Tels.: 8869-9031/3392-3060 – José Roberto.

Vdo. uma moto Kawasaki 650 - 2010/2010, branca, 7.800 km rodados, R\$ 19.800, doc. em dia, todo pago. Tels.: 3980-3021/8748-1060 – Ricardo.

Vdo. um Palio Economy 2010, preto, completo, DVD, único dono, 34 mil km rodados, R\$ 22.500. Tels.: 2246-6990/9759-4179 / 4107-1121.



### Diversos

Vdo. uma filmadora Sony SD DCR 5x21, flash memory c/67, zoom óptico, LCD de 2,7, cartão 4 gb, R\$ 500, uma TV Sony Triniton 29 polegadas, R\$ 280. Tels.: 2561-6855/9724-9365 – Cremilda ou Ramilton.

Vdo. televisão Sony 14 polegadas, sem controle, R\$ 50. Tel.: 2577-4085 (Ademir), após as 11h.

Vdo. uma TV Philco 21" com controle remoto, entrada para TV a cabo e DVD. Ótimo estado, ideal para quarto de criança, cozinha, etc. R\$ 100,00. Tels.: 9631-2499/3461-6163 (9h às 18h) Fábio.

Vdo. uma cadeira de rodas simples R\$ 170. Tel.: 2577-4085 – Ademir, após 11h.

Vdo. um moisés azul marca Peg Peregó Naveta XL, em ótimo estado. Tels.: 9998-1016/2256-8868/3980-3908 – Carlos.

# Bancário passa fome em curso do Bradesco

Parece inacreditável, mas o Bradesco decidiu, a partir deste ano, não mais pagar o almoço dos funcionários durante os cursos internos que são obrigados a fazer. Este fato mostra a mesquinhez e o desrespeito que o banco trata os responsáveis pelos lucros recordes alcançados a cada ano. Em 2012 foram R\$11,381 bilhões, o quarto maior lucro da história do sistema financeiro.

Com a recusa do Bradesco, muitos funcionários ficaram em situação extremamente constrangedora, pois converteram o vale-refeição em alimentação, e foram proibidos de levar marmita com o almoço, para esquentar no local do curso. Desta forma, ou passaram fome ou tiveram que pagar a comida do próprio bolso, um enorme absurdo, já que o curso é do interesse do Bradesco e visa “ensinar como vender mais produtos”.

## **BRADSCRAVOS**

O diretor da Federação dos Bancários do



Rio de Janeiro e Espírito Santo Carlos Broca qualificou a atitude do banco de miserável. Ele mesmo ligou para o setor de treinamento para verificar a veracidade da informação. “Não apenas confirmaram, como disseram que, quem tivesse convertido o tiquete-refeição em alimentação, não poderia esquentar a marmita, apesar de haver um micro-ondas no local. Disseram que o aparelho era restrito aos funcionários do setor de treinamento. Um absurdo total”, afirmou.

O sindicalista lembrou que a situação é ainda pior, já que os bancários do Bradesco não recebem remuneração variável pela venda dos produtos. “Não é à toa que são conhecidos como bradescravos. O banco exige o cumprimento de metas, mas não paga por isto, e ainda submete os funcionários, que lhe garantem lucros recordes, a situações de constrangimento como esta dos cursos”, criticou Carlos Broca.

## Marcha das centrais sindicais cobram do governo resposta sobre reivindicações dos trabalhadores

Após a marcha das centrais sindicais e movimentos sociais, que reuniu 50 mil pessoas no último dia 6 de março, em Brasília, a CUT realiza nesta quinta-feira (18) um dia nacional de mobilização para cobrar do governo federal e do Congresso Nacional o atendimento da pauta de reivindicações apresentada pela classe trabalhadora. Haverá atividades em todos os estados para que as negociações avancem e haja conquistas.

### **TERCEIRIZAÇÃO**

A pauta, de 10 pontos, entregue ao final da marcha à presidenta Dilma e ao presidente do Congresso, senador Renan Calheiros, ganha mais uma reivindicação: a rejeição do projeto de lei (PL) 4330/2004, do deputado federal Sandro Mabel (PL-GO), que escancara a terceirização e precariza totalmente os direitos dos trabalhadores.

A CUT deflagrou uma ofensiva para pressionar os parlamentares e impedir a aprovação do PL 4330, depois que o relator deputado federal Arthur Maia (PMDB-BA) deu parecer favorável ao substitutivo do deputado Roberto Santiago (PSD-SP) ao projeto de lei de



*O combate à terceirização e a ratificação da Convenção 158 da OIT são duas importantes reivindicações dos trabalhadores apresentadas ao governo*

Mabel. O relatório autoriza a terceirização em qualquer etapa do processo produtivo seja do setor público (ferindo inclusive o princípio constitucional do concurso público), seja do setor privado, rural ou urbano, desde que apenas a empresa prestadora seja considerada especializada.

### **CONVENÇÃO 158 DA OIT**

A ratificação da Convenção 158 da OIT, que coíbe dispensas imotivadas, é uma das principais reivindicações. A medida obriga as empresas a justificar a necessidade das demissões. Isso significa que o empre-

gador deve provar, com dados do balanço da empresa, a impossibilidade de manter os postos de trabalho. “As centrais sindicais apresentaram 10 reivindicações na primeira marcha. Neste Dia Nacional de Luta, organizado pela CUT, o bancário dará sua contribuição. A Convenção 158 da OIT é também uma reivindicação nossa para acabar com a rotatividade nos bancos”, disse o presidente do Sindicato, Almir Aguiar.

A ratificação da Convenção 158 da OIT permite que seja aberto um canal de diálogo entre as entidades sindicais e as empresas, inclusive para se chegar a alternativas que evitem as demissões, impedindo medidas unilaterais e autoritárias.

### **FIM DO FATOR PREVIDENCIÁRIO**

Os trabalhadores reivindicam também o fim do fator previdenciário. Atualmente, o trabalhador e a trabalhadora que se aposentam por tempo de contribuição (homem com 35 anos e mulher com 30) perdem, em média, até 40% da remuneração por causa do fator previdenciário, criado no governo FHC, o que é um absurdo.